

Concurso Sardinhas vence doras 2023



Cultura em Lisboa.

Tiago Távora Veras

Brasil



São Vicente

A sardinha faz-se antiga e adentra o museu de arte para mostrar o que vai em sua barriga. São Vicente cá dentro, sardinha cá fora...

Rita Martelo

Portugal



Where's Kitty?

No seguimento do mote “abril, sardinhas mil”, esta proposta foi inspirada na famosa obra de Martin Handford e apresenta a festa na cidade de Lisboa feita com várias sardinhas, desde o Castelo ao Cais das Colunas. Ilustra de forma dinâmica, e em tom de alegoria a população diversificada da cidade que saiu à rua para festejar o Santo António. Música, confétis, balões, cerveja e muita cor ofuscam o pequeno gato Kitty. Where's Kitty?

Luís Gil
Portugal



Fernando Pessoa meets René Magritte

Esta ilustração é uma versão humorada do quadro mais famoso do pintor surrealista René Magritte: “The Son of Man”. No lugar do homem de chapéu Côco, um ícone da cidade de Lisboa com seu chapéu característico: Fernando Pessoa. No lugar da maçã verde que tapa a cara do homem, uma sardinha, símbolo das festas de Lisboa e que aparece para a surpresa do poeta na frente da sua face a tomar o lugar do nariz e do seu bigode inconfundível.

Eliza Borkowska
Portugal



Sardinha Sushi

Quando uma sardinha viaja para o Japão...

Marta Dias (misscocodasorte)

Portugal



Um arroz-doce, faxavor.

Arroz-doce numa taça de barro é uma história que celebra não só esta sobremesa típica portuguesa, mas também a cultura e a memória de um povo de “gargalhada solta”. É um convite para aproveitar os prazeres simples da vida, enquanto se (re)conecta com as raízes de uma nação que tem no peito o amor pela boa comida e pela “ressaca das tradições”. Uma mistura de um sabor que faz dançar a língua, muita canela, cultura e memórias, capaz de fazer até o mais rabugento lamber a taça com os restos de arroz. Cada taça é um tesouro, um pedaço do passado a sorrir para o presente.